



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE NITERÓI

EDITAL Nº 01/2023

CARGO: Professor I de Apoio Educacional Especializado	NÍVEL:	TURNO:	CÓDIGO
	Médio	Manhã	702

**CADERNO DE QUESTÕES
INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- Confira se o **Caderno de Questões** recebido está de acordo com o **Cargo** ao qual está concorrendo. Caso haja divergência, notifique imediatamente ao fiscal. A inobservância deste item poderá implicar na eliminação do candidato.
- Confira se constam do **Caderno de Questões**, de forma legível, **50 (cinquenta)** questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
- Confira se no **Cartão de Respostas** recebido os seus dados estão corretos. Caso afirmativo, assine-o e transcreva a frase para o exame grafotécnico no campo apropriado. Leia atentamente as instruções para seu preenchimento. No caso de divergência, notifique imediatamente ao fiscal.
- Assinale no **Cartão de Respostas**, com caneta de tinta azul ou preta, apenas uma opção, caso contrário, será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma resposta assinalada ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou qualquer tipo de rasura.
- O tempo disponível para realizar esta prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de no mínimo, **uma hora e trinta minutos**, e de no máximo, **quatro horas**.
- O candidato só poderá portar sobre a mesa a caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**, não sendo permitido fazer uso de qualquer outro objeto para assinalar as respostas ou para efeito rascunho.
- **Evite a eliminação no concurso.** Se estiver portando: celular, instrumento auxiliar para cálculo ou desenho, qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação, mantenha-os acondicionados no envelope de segurança, fornecido pelo fiscal de sala, lacrado e devidamente desligados no caso de aparelhos de comunicação.
- O candidato poderá levar o seu **Caderno de Questões**, faltando **uma hora** para o término da prova, com a devida permissão da equipe de fiscalização.
- É de responsabilidade do candidato entregar ao fiscal de sala, o **Cartão de Respostas** devidamente assinado e com a frase para o exame grafotécnico contida na Capa do Caderno de Questões, transcrita no Campo apropriado. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- No caso de dúvida, solicite esclarecimento à equipe de aplicação.

BOA PROVA

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

Só a educação liberta.

Epicteto

Tópico: Conhecimentos Específicos

01 Os professores, quando buscam obter o apoio dos alunos e propõem trabalhos diversificados e em grupo, desenvolvem formas de compartilhamento e difusão dos conhecimentos nas salas de aula. Marque a opção correta quanto às atitudes que devem ser estimuladas pelos professores.

- (A) A interação entre colegas de turmas diferentes, trabalhos individuais, a solidariedade entre profissionais.
- (B) A interação entre colegas de turma, a aprendizagem colaborativa, a solidariedade entre alunos e entre estes e o professor.
- (C) A realização de trabalhos individuais em detrimento de trabalhos em grupo, a interação entre colegas de turma, a aprendizagem competitiva.
- (D) A participação de estudantes sem deficiência nas atividades em grupo, a interação entre colegas de turmas diferentes, a solidariedade entre alunos e entre estes e o professor.
- (E) A competição entre colegas de turma, a aprendizagem por mérito, o egocentrismo entre alunos e entre estes e o professor.

02 Para Candau (2007), formação da Educação em Direitos Humanos não se limita, portanto, ao campo cognitivo das aprendizagens, direcionando-se também aos valores de comportamentos, das relações e respostas frente aos desafios da vida cotidiana escolar. O processo de aprimoramento do saber sobre direitos humanos pode ser compreendido como um processo

- (A) histórico linear, harmônico e complexo.
- (B) histórico linear, contraditório e simples.
- (C) histórico estático, harmônico e complexo.
- (D) histórico dinâmico, harmônico e simples.
- (E) histórico dinâmico, contraditório e complexo.

03 A proposta dos Referenciais Curriculares da Rede Pública Municipal de Educação de Niterói (2022) é documento elaborado com base no manifesto de Chiapas, que defende “um mundo onde todos os mundos tenham o seu lugar” (Candau, 2008, p. 47). Esses referenciais curriculares apostam em um projeto de construção de uma educação na qual todos os mundos tenham o seu lugar. A

proposta envolve os componentes curriculares das discussões sobre

- (A) questões capacitistas, direitos humanos e gêneros e sexualidades.
- (B) relações étnico-raciais, questões climáticas e temas que envolvem o uso de mídias digitais.
- (C) direitos humanos, questões ambientais e temas que envolvem os gêneros e as sexualidades.
- (D) relações étnico-raciais, questões ambientais e temas que envolvem os gêneros e as sexualidades.
- (E) questões ambientais e climáticas, além dos temas que envolvem os gêneros e uso das mídias digitais.

04 O art. 208 da Constituição Federal (Brasil, 1988) afirma que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (B) progressiva particularização do ensino médio gratuito.
- (C) atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede especializada de ensino.
- (D) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 4 (quatro) anos de idade.
- (E) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições da rede de ensino.

05 A educação inclusiva, a partir do reconhecimento e da valorização da diversidade como fator de enriquecimento do processo educacional, tem provocado mudanças na escola e na formação docente, propondo uma reestruturação da educação que beneficie todos os alunos. A organização de uma escola para todos prevê

- (A) o acesso às classes especiais e ao atendimento às necessidades educacionais especiais.
- (B) o acesso à escolarização e ao atendimento às necessidades educacionais especiais.
- (C) o acesso aos espaços físicos adaptados e ao atendimento às necessidades educacionais especiais.
- (D) o acesso à escolarização para socialização e ao atendimento às necessidades educacionais especiais.
- (E) o acesso às classes especializadas e ao atendimento às necessidades educacionais especiais isoladamente.

06 No paradigma da educação inclusiva, resultante do conceito de sociedade também inclusiva, os sistemas e instituições sociais são adaptados às necessidades de todas as pessoas e não o contrário, quando os indivíduos estão sujeitos a se adaptarem às exigências do sistema. Marque a opção correta quanto à formação dos professores.

- (A) É fundamental para que a aprendizagem esteja centrada no potencial de cada aluno, de forma que uma incapacidade para andar, ouvir, enxergar, ou um déficit no desenvolvimento não sejam classificados como falta de competência para aprender, nem a causa para que os alunos desistam da escolarização.
- (B) É dispensável para que a aprendizagem esteja centrada no potencial de cada aluno, de forma que uma incapacidade para andar, ouvir, enxergar, ou um déficit no desenvolvimento não sejam classificados como falta de competência para aprender, nem causa para que os alunos desistam da escolarização.
- (C) É necessária para que a aprendizagem não esteja centrada no potencial de cada aluno, de forma que uma incapacidade para andar, ouvir, enxergar, ou um déficit no desenvolvimento sejam classificados como falta de competência para

aprender, nem causa para que os alunos desistam da escolarização.

- (D) É importante para que a aprendizagem esteja centrada no aluno sem deficiência, de forma tornar uniforme o desenvolvimento da turma.
- (E) É dispensada para que a aprendizagem esteja focada no potencial do aluno com deficiência apenas, de forma que a barreira de aprendizagem seja entendida como um problema da pessoa com deficiência.

07 A concepção de escola inclusiva fundamenta-se no reconhecimento das diferenças humanas e na aprendizagem centrada nas potencialidades dos alunos, ao invés da imposição de rituais pedagógicos pré-estabelecidos que acabam por legitimar as desigualdades sociais e negar a diversidade. Nessa perspectiva, as escolas devem responder às necessidades educacionais especiais de seus alunos, considerando a complexidade e a heterogeneidade de estilos e ritmos de aprendizagem. Para tanto, é necessário haver

- (A) uma estrutura escolar com currículos flexíveis, estratégias teóricas metodológicas tradicionais, recursos e parcerias com a profissionais da saúde.
- (B) uma estrutura organizacional tradicional, com currículos rígidos, estratégias teóricas metodológicas eficientes, recursos e parcerias com especialistas.
- (C) uma nova estrutura organizacional, com currículos flexíveis, estratégias teóricas metodológicas eficientes, recursos e parcerias com a comunidade.
- (D) uma nova estrutura organizacional, com currículos dinâmicos, estratégias metodológicas diferenciadas, recursos e parcerias com especialistas de outras áreas.
- (E) uma nova estrutura educacional, com currículos flexíveis, estratégias teóricas inclusivas, recursos e parcerias com a comunidade.

08 Alves (2006, p. 14) afirma “de acordo com as Diretrizes Nacionais de Educação Especial para a Educação Básica, o atendimento educacional especializado em salas de recursos constitui serviço de natureza pedagógica”. Marque a opção correta no que diz respeito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE).

- (A) O professor de apoio especializado é o único responsável por complementar os conhecimentos, no caso dos alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem não vinculadas à deficiência.
- (B) Deve ser conduzido apenas por professor especializado que suplementa os conteúdos para a aprendizagem, no caso dos alunos com altas habilidades/superdotação.
- (C) Pode ser realizado individualmente ou em pequenos grupos em horário diferente daquele em que frequentam a classe comum.
- (D) Esse serviço realiza-se em qualquer espaço da escola com equipamentos e recursos pedagógicos possíveis para o momento do atendimento.
- (E) O atendimento só é possível de ser realizado para alunos da própria escola.

09 Para Costa (2023, p. 163), “a demanda humana, cultural e social por emancipação, a favor da educação inclusiva e refletindo sobre as políticas de educação e formação docente, decorrentes da legislação vigente, que se inserem como ações políticas, na dimensão sociocultural contemporânea com complexas demandas, é possível afirmar que a educação de estudantes com deficiência deve ocorrer nas escolas junto com os demais colegas”. Marque a opção correta quanto à responsabilidade de professores e demais profissionais da escola pelo(a) estudante.

- (A) Contar com o apoio de um profissional da área da saúde para o atendimento clínico na escola do(a) estudante com deficiência.
- (B) Possibilitar o acesso do(a) estudante na perspectiva da educação exclusiva, contando com o apoio das Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs).
- (C) Possibilitar o ingresso do(a) estudante na perspectiva da educação inclusiva, contando com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), oferecido no turno nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs).
- (D) Contar com o apoio de outro professor especializado na deficiência do(a) estudante para o atendimento fora da sala de aula.

(E) Possibilitar o acesso e a permanência do(a) estudante na perspectiva da educação inclusiva, contando com o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), oferecido no contraturno nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs).

10 De acordo com Costa (2023, p. 166), “a importância do debate sobre o direito universal à educação, destacando suas influências e consequências, impõe articular as políticas públicas com as práticas educacionais nas escolas; como também conhecer a percepção e as concepções”

- (A) da comunidade escolar e não escolar quanto ao direito à educação por intermédio do debate e reflexão sobre as políticas públicas, as atitudes das famílias e os desafios apresentados às experiências inclusivas no cotidiano da sociedade brasileira.
- (B) das famílias dos alunos professoras(es) quanto ao direito à educação por intermédio do debate e reflexão sobre as políticas públicas, as atitudes da sociedade e os desafios apresentados às experiências inclusivas no cotidiano das escolas brasileiras.
- (C) da gestão da escola quanto ao direito à educação por intermédio do debate e reflexão sobre as políticas públicas, as atitudes das famílias e os desafios apresentados às experiências inclusivas no cotidiano das escolas brasileiras.
- (D) de professoras(es) quanto ao direito à educação por intermédio do debate e reflexão sobre as políticas públicas, as atitudes docentes e os desafios apresentados às experiências inclusivas no cotidiano das escolas brasileiras.
- (E) dos alunos quanto ao direito à educação por intermédio do debate e reflexão sobre as políticas públicas, as atitudes docentes e os desafios apresentados às experiências inclusivas no cotidiano da sociedade

11 Sobre os princípios norteadores da educação em direitos humanos na educação básica, marque a opção correta.

- (A) A educação em direitos humanos deve estruturar-se na supremacia cultural e ambiental, garantindo a seletividade do acesso ao ensino, permanência e conclusão, a equidade (étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, físico-individual, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras) e a falta da qualidade da educação.
- (B) A casa de cada aluno, como espaço privilegiado para a construção e consolidação da cultura de direitos humanos, deve assegurar que os objetivos e as práticas a serem adotados sejam coerentes com os valores e princípios da educação em direitos humanos.
- (C) A educação em direitos humanos, por seu caráter coletivo, democrático e participativo, deve ocorrer em espaços marcados pelo entendimento da opinião de cada indivíduo, pelo respeito e pela imprudência.
- (D) A educação deve ter a função de desenvolver uma cultura de direitos humanos em todos os espaços sociais.
- (E) A educação em direitos humanos deve ser um dos eixos periféricos da educação básica e dispensável ao currículo, a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, o projeto político-pedagógico da escola, os materiais escolares, o modelo de gestão e aprendizagem.

12 De acordo com o art. 2º da Lei Brasileira de Inclusão, “considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. Marque a opção correta acerca da avaliação da deficiência.

- (A) Quando necessária, será pela aprendizagem, realizada pelo corpo docente da escola.
- (B) Quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar.

- (C) Quando necessária, será médica, realizada por neurologista e psiquiatra.
- (D) Quando necessária, será social, realizada por assistente social.
- (E) Quando necessária, será clínica, realizada por psicólogo e psicopedagogo.

13 O Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado, em seu art. 2º, diz que “a educação especial deve garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”. De acordo com o referido decreto, o atendimento educacional especializado é prestado de forma

- (A) complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, como apoio permanente e limitado no tempo e na frequência dos estudantes às salas de recursos multifuncionais; ou suplementar à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.
- (B) substitutiva à escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento; e suplementar à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.
- (C) suplementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, como apoio permanente e limitado no tempo e na frequência dos estudantes às salas de recursos multifuncionais; ou substitutiva à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.
- (D) concorrente à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, como apoio permanente e limitado no tempo e na frequência dos estudantes às salas de recursos multifuncionais; e substitutiva à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.
- (E) complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, como apoio permanente e limitado no tempo e na frequência dos estudantes às salas de recursos multifuncionais; ou substitutiva à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.

14 Sobre os princípios gerais da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, marque a opção correta.

- (A) A relativa participação e inclusão na sociedade.
- (B) A discriminação.
- (C) O respeito pela dignidade inerente, a autonomia individual, inclusive a liberdade de fazer as próprias escolhas, e a independência das pessoas.
- (D) O respeito pela igualdade e tolerância das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana e da humanidade.
- (E) O respeito pelo desenvolvimento das capacidades das crianças sem deficiência e pelo direito das crianças com deficiência de preservar sua identidade.

15 Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

- (A) terminalidade específica para aqueles que poderiam concluir a educação básica, mas, em virtude de suas deficiências, não puderam concluir; e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os disléxicos.
- (B) currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.
- (C) professores generalistas, sendo dispensada a especialização, para atendimento educacional especializado, bem como professores da educação infantil capacitados para a integração desses educandos nas classes exclusivas.
- (D) educação especial para a vida, sem obrigatória relação com o trabalho, mas visando a sua efetiva integração na vida em sociedade.
- (E) acesso prioritário aos benefícios dos programas educacionais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

16 De acordo com Kassir (2011, p. 47), “no mesmo período em que se consolida o sistema de proteção social, estabelecido pela Constituição Federal de 1988, inicia-se a disseminação de uma proposta Educação Escolar Inclusiva. A disseminação das ideias acerca da Educação Inclusiva pode ser atribuída, ao menos, a três aspectos”. Marque a opção que contém as assertivas corretas acerca dos aspectos afirmados pela autora.

- I Mudanças importantes ocorridas pelo mundo, relativas ao atendimento das pessoas com deficiências. No final da II Guerra Mundial, houve uma preocupação com as pessoas que adquiriram deficiências em decorrência dos conflitos bélicos, de modo que a Organização Internacional do Trabalho (OIT) apresentou, nesse período, entre suas preocupações, a garantia de emprego para os mutilados de guerra e indenizações.
- II Movimento de pessoas com deficiências ou de pais e profissionais ligados a elas que, principalmente a partir da década de 1950, organizam-se em associações em defesa de seus direitos (Jannuzzi, 2004). Essas instituições passaram a se *internacionalizar*, articulando-se através de redes de informação e de colaboração, com a formação de ligas, congressos, associações, entre outros.
- III Convenções internacionais que são aceitas e ratificadas pelo Brasil.
- IV A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

17 Para Pletsch e Souza (2021, p. 20), o “desenho universal” compreende a “concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de acessibilidade ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva”. Tendo por base esse conceito, marque a opção correta quanto às possibilidades do Desenho Universal da Aprendizagem.

- (A) Acesso de todos ao currículo oculto, dependendo de suas condições, respeitando as particularidades e as possibilidades dos estudantes, a partir do uso de estratégias tecnológicas diferenciadas, incluindo a tecnologia assistiva.
- (B) Acesso apenas de estudantes com deficiência física ao currículo, resguardando suas condições e respeitando suas dificuldades e seus talentos, a partir do uso de estratégias pedagógicas/didáticas e/ou tecnológicas diferenciadas, incluindo a tecnologia assistiva.
- (C) Acesso de estudantes com e sem deficiência ao currículo, mas com prioridade aos estudantes com deficiência auditiva, viabilizando estratégias pedagógicas/didáticas e/ou tecnológicas diferenciadas, incluindo a tecnologia assistiva.
- (D) Acesso de todos ao currículo, independentemente de suas condições, respeitando as particularidades e os talentos dos estudantes, a partir do uso de estratégias pedagógicas/didáticas e/ou tecnológicas diferenciadas, incluindo a tecnologia assistiva.
- (E) Acesso à aprendizagem, dependendo de suas condições, respeitando as individualidades, dificuldades e facilidades dos estudantes, a partir do uso de estratégias pedagógicas/didáticas e/ou tecnológicas padronizadas, incluindo a tecnologia assistiva.

18 Sobre a entrada de estudantes com deficiência nas classes comuns, afirmam Zerbato e Mendes (2021, p. 3), “à medida que esses estudantes ingressaram nas classes comuns, novos desafios surgiram para os professores, no sentido de assegurar o ensino para todos em turmas cada vez mais

heterogêneas”. Marque a opção correta, no que se refere à inclusão desses estudantes nas classes comuns.

- (A) O currículo comum parecia inacessível apenas para estudantes com deficiência, dado que estudantes sem deficiência não enfrentam dificuldade em sala de aula.
- (B) A estratégia adotada foi tentar, via adaptações e padronizações, diferenciar suas necessidades educacionais específicas com as demandas do currículo de base comum.
- (C) A garantia do ingresso nas classes comuns é suficiente para a inclusão de estudantes com deficiência. Portanto, a formação dos educadores é dispensável.
- (D) As pesquisas em Educação Especial começaram a mostrar que as políticas inclusivas deveriam visar à implementação de escolas exclusivas para estudantes com deficiência.
- (E) A princípio, a educação dos alunos público-alvo da Educação Especial era realizada de maneira distinta do ensino planejado para os demais.

19 Zerbato e Mendes (2021, p. 5), ao tratarem da formação de professores sobre o Desenho Universal de Aprendizagem (DUA), afirmam que “é fundamental valorizar e implementar uma cultura de trabalho colaborativa”,

- (A) pois apenas os profissionais da área de saúde (médicos e psicólogos) conseguem contribuir para a inclusão escolar dos estudantes PAEE (Público-Alvo da Educação Especial).
- (B) porque os professores do ensino comum, em geral, têm uma formação inicial de baixa qualidade, o que dificulta o processo de inclusão escolar dos estudantes PAEE (Público-Alvo da Educação Especial).
- (C) pois, ainda que os professores do ensino comum tenham uma formação inicial de boa qualidade para responder às demandas do processo de inclusão escolar dos estudantes PAEE (Público-Alvo da Educação Especial), eles necessitarão do apoio especializado de professores da Educação Especial ou de outros profissionais.

(D) pois a formação inicial (graduação) e continuada dos professores do ensino comum não engloba o estudo das demandas do processo de inclusão escolar dos estudantes PAEE (Público-Alvo da Educação Especial).

(E) pois, ainda que os professores do ensino comum tenham uma formação inicial razoável, a inclusão escolar dos estudantes PAEE (Público-Alvo da Educação Especial) só é possível com o apoio dos profissionais da área da saúde.

20 Virgolim (2007, p. 36) afirma que “Joseph Renzulli, renomado pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa sobre o Superdotado e Talento da Universidade de Connecticut, nos Estados Unidos, considera que as pessoas que, no desenrolar da história, foram reconhecidas por suas contribuições únicas, originais e criativas demonstraram possuir um conjunto bem definido de traços”. Marque a opção que apresenta os traços definidos por Renzulli.

(A) Impulsividade, habilidade acima da média em alguma área do conhecimento e criatividade.

(B) Curiosidade, dinamismo e habilidade acima da média em alguma área do conhecimento.

(C) Impulsividade, envolvimento com a tarefa e criatividade.

(D) Curiosidade, habilidade acima da média em alguma área do conhecimento e envolvimento com a tarefa.

(E) Habilidade acima da média em alguma área do conhecimento, envolvimento com a tarefa e criatividade.

Tópico: Fundamentos da Educação

21 As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica defendem que a educação escolar deve fundamentar-se

(A) na ética e nos valores da liberdade, na justiça social, na pluralidade, na solidariedade e na sustentabilidade.

(B) na política e nas dimensões individual e social de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

(C) na estética e nos contextos socioculturais em movimento.

(D) na dialética e nos valores da sociedade rígida, segmentada e uniforme.

(E) na avaliação dos conhecimentos e padronização dos estudantes.

22 Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da escola, definindo como seu público-alvo

(A) os estudantes com deficiência e apenas com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil.

(B) somente os estudantes com deficiência de natureza física, mental, intelectual ou sensorial.

(C) os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

(D) estritamente os estudantes com transtornos funcionais específicos, como dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção e hiperatividade, entre outros.

(E) qualquer estudante que apresente dificuldades no desenvolvimento escolar.

23 Para Libâneo “o processo de ensino, através das aulas, possibilita o encontro entre os estudantes e a matéria de ensino, preparada didaticamente no plano de ensino e nos planos de aula”, devendo, então,

(A) apresentar estratégias atualizadas para a eficiência das aulas.

(B) centralizar o foco nas atividades escolares protagonizando apenas o ensino.

(C) fomentar as atitudes dos estudantes só no sentido de aproximá-lo de seus colegas.

(D) corresponder às habilidades e limitações dos estudantes.

(E) estimular o ensino em função da atividade do estudante na aprendizagem escolar.

24 A década de 1850 ficou marcada pela consolidação do Império e por uma série de realizações importantes para a educação institucional. Um grande destaque da época imperial foi

(A) o manifesto dos Pioneiros da Educação.

(B) o plano de ensino elaborado por Manoel da Nóbrega.

- (C) a pedagogia formalizada pelo alemão Johann Friedrich Herbart.
- (D) o ciclo de reformas estaduais da educação.
- (E) a criação do Colégio Pedro II.

25 Paulo Freire (1996) apresenta a questão da formação docente ao lado da reflexão sobre a prática educativo-progressiva, em favor da

- (A) liberdade dos educadores.
- (B) autonomia do ser dos educandos.
- (C) nova ordem mundial.
- (D) ideologia fatalista.
- (E) apologia anarquista.

26 Para Hooks, a educação como prática da liberdade pressupõe a criação de estratégias pedagógicas capazes de criar rupturas na ordem estabelecida, com destaque para

- (A) as discussões acaloradas, nas quais o professor preserva a ordem no ambiente.
- (B) os manifestos ao preconceito burguês que molda o processo pedagógico.
- (C) as trocas entre estudantes de classe média e alta na sala de aula.
- (D) a criação de comunidade de aprendizado, na qual a voz de cada um possa ser ouvida e sua presença, valorizada.
- (E) as especulações acerca da comunidade escolar com foco nos estudantes.

27 Para Moreira e Candau, o termo currículo está associado

- (A) ao instrumento de avaliação que influi nos conteúdos da escolarização.
- (B) aos planos pedagógicos elaborados por especialistas.
- (C) ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educativas.
- (D) a uma lista de conteúdos a serem ensinados na íntegra.
- (E) à seleção de conteúdos a serem trabalhados pelos professores.

28 Para Brandão, o processo global que, em conjunto, faz o contorno da identidade, da ideologia e do modo de vida de um grupo social chama-se

- (A) informação.
- (B) endoculturação.
- (C) individualização.
- (D) socialização.
- (E) complexificação.

29 Há vinte anos, em março de 2003, o governo federal sancionou a Lei nº 10.639/2003, alterando significativamente a LDB (Lei Diretrizes e Bases), a partir da(o)

- (A) obrigatoriedade da temática História e Cultura Indígena no currículo oficial.
- (B) obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial.
- (C) estabelecimento das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (D) definição dos crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.
- (E) possibilidade da temática História e Cultura Afro-brasileira no currículo oficial.

30 De acordo com o Parecer CNE/CP nº 003/2004, a educação das relações étnico-raciais se desenvolvem no cotidiano das escolas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, compreendendo

- (A) atividades curriculares ou não relacionadas à cultura africana e afro-brasileira.
- (B) disciplinas Literatura e História do Brasil apenas.
- (C) sala de leitura e biblioteca exclusivamente.
- (D) conteúdos de disciplinas a partir do ensino fundamental.
- (E) intenções curriculares relacionadas à cultura africana e afro-brasileira.

Tópico: Língua Portuguesa

Ensinar a alegria

Muito se tem falado sobre o sofrimento dos professores.

Eu, que ando sempre na direção oposta, e acredito que a verdade se encontra no avesso das coisas, quero falar sobre o contrário: a alegria de ser professor, pois o sofrimento de se ser um professor é semelhante ao sofrimento das dores de parto: a mãe o aceita e logo dele se esquece, pela alegria de dar à luz um filho.

Reli, faz poucos dias, o livro de Hermann Hesse, O Jogo das Contas de Vidro. Bem ao final, à guisa de conclusão e resumo da história, está este poeminha de Rückert:

Nossos dias são preciosos
mas com alegria os vemos passando
se no seu lugar encontramos
uma coisa mais preciosa crescendo:
uma planta rara e exótica,
deleite de um coração jardineiro,
uma criança que estamos ensinando,
um livrinho que estamos escrevendo.

Este poema fala de uma estranha alegria, a alegria que se tem diante da tristeza que é ver os preciosos dias passando... A alegria está no jardim que se planta, na criança que se ensina, no livrinho que se escreve. Senti que eu mesmo poderia ter escrito essas palavras, pois sou jardineiro, sou professor e escrevo livrinhos. Imagino que o poeta jamais pensaria em se aposentar. Pois quem deseja se aposentar daquilo que lhe traz alegria? Da alegria não se aposenta... Algumas páginas antes o herói da história havia declarado que, ao final de sua longa caminhada pelas coisas mais altas do espírito, dentre as quais se destacava a familiaridade com a sublime beleza da música e da literatura, descobrira que ensinar era algo que lhe dava prazer igual, e que o prazer era tanto maior quanto mais jovens e mais livres das deformações da deseducação fossem os estudantes.

Ao ler o texto de Hesse, tive a impressão de que ele estava simplesmente repetindo um tema que se encontra em Nietzsche. O que é bem provável. Fui procurar e encontrei o lugar onde o filósofo (escrevo esta palavra com um pedido de perdão aos filósofos acadêmicos, que nunca o considerariam como tal, porque ele é poeta demais, "tolo" demais...) diz que "a felicidade mais alta é a felicidade da razão, que encontra sua expressão suprema na obra do artista. Pois que coisa mais deliciosa haverá que tornar sensível a beleza? Mas "esta felicidade suprema," ele acrescenta, "é ultrapassada na felicidade de gerar um filho ou de educar uma pessoa."

Passei então ao prólogo de Zaratustra.

Quando Zaratustra tinha 30 anos de idade deixou a sua casa e o lago de sua casa e subiu para as montanhas. Ali ele gozou do seu espírito e da sua solidão, e por dez anos não se cansou. Mas, por fim, uma mudança veio ao seu coração e, numa manhã, levantou-se de madrugada, colocou-se diante do sol, e assim lhe falou: Tu, grande estrela, que seria de tua felicidade se não houvesse aqueles para quem brilhas? Por dez anos tu vieste à minha caverna: tu te terias cansado de tua luz e de tua jornada, se eu, minha águia e minha serpente não estivéssemos a tua espera. Mas a cada manhã te esperávamos e tomávamos de ti o teu transbordamento, e te bendizíamos por isso. Eis que estou cansado na minha sabedoria, como uma abelha que ajuntou muito mel; tenho necessidade de mãos estendidas que a recebam. Mas, para isso, eu tenho de descer às profundezas, como tu o fazes na noite e mergulhas no mar... Como tu, eu também devo descer...

Abençoa, pois, a taça que deseja esvaziar-se de novo...

Assim se inicia a saga de Zaratustra, com uma meditação sobre a felicidade. A felicidade começa na solidão: uma taça que se deixa encher com a alegria que transborda do sol. Mas vem o tempo quando a taça se enche. Ela não mais pode conter aquilo que recebe. Deseja transbordar. Acontece assim com a abelha que não mais consegue segurar em si o mel que ajuntou; acontece com o seio, turgido de leite, que precisa da boca da criança que o esvazie. A felicidade solitária é dolorosa. Zaratustra percebe então que sua alma passa por uma metamorfose. Chegou a hora de uma alegria maior: a de compartilhar com os homens a felicidade que nele mora. Seus olhos procuram mãos estendidas que possam receber a sua riqueza. Zaratustra, o sábio, se transforma em mestre. Pois ser mestre é isso: ensinar a felicidade.

"Ah!", retrucarão os professores, "a felicidade não é a disciplina que ensino. Ensino ciências, ensino literatura, ensino história, ensino matemática..." Mas será que vocês não percebem que essas coisas que se chamam "disciplinas", e que vocês devem ensinar, nada mais são que taças multiformes coloridas, que devem estar cheias de alegria?

Pois o que vocês ensinam não é um deleite para a alma? Se não fosse, vocês não deveriam ensinar. E se é, então é preciso que aqueles que recebem, os seus alunos, sintam prazer igual ao que vocês sentem. Se isso não acontecer, vocês terão fracassado na sua missão, como a cozinheira que queria oferecer prazer, mas a comida saiu salgada e queimada...

O mestre nasce da exuberância da felicidade. E, por isso mesmo, quando perguntados sobre a sua profissão, os professores deveriam ter coragem para dar a absurda resposta: "Sou um pastor da alegria..." Mas, é claro, somente os seus alunos poderão atestar da verdade da sua declaração...

In: ALVES, Ruben. A arte de ensinar. Indaiatuba: ARS Poética Editora Ltda., 1994.

Disponível em: http://www.virtual.ufc.br/CursoUCA/modulo_3/6994779-Rubem-Alves-A-Alegria-de-Ensinar.pdf. Acesso em 28 dez.2023 Adaptado.

31 Nos dois períodos “Zaratustra, o sábio, se transforma em mestre. Pois ser mestre é isso: ensinar a felicidade”, as duas expressões sublinhadas, em termos sintáticos, são classificadas

- (A) ambas como aposto.
- (B) respectivamente, como vocativo e aposto.
- (C) respectivamente, como predicativo e vocativo.
- (D) ambas como vocativo.
- (E) respectivamente, como vocativo e predicativo.

32 Pode-se afirmar que todas as palavras a seguir são sinônimas de “exuberância”, presente na primeira linha do último parágrafo, EXCETO

- (A) mansidão.
- (B) vigor.
- (C) profusão.
- (D) abundância.
- (E) riqueza.

33 Na frase “escrevo esta palavra com um pedido de perdão aos filósofos acadêmicos, que nunca o considerariam como tal, porque ele é poeta demais, ‘tolo’ demais...”, a conjunção “porque” pode ser substituída por qualquer uma das expressões a seguir, sem causar alteração de sentido, exceto uma. Aponte-a.

- (A) já que
- (B) ainda que
- (C) uma vez que
- (D) tendo em vista que
- (E) visto que

34 Tendo em vista o fragmento “Reli, faz poucos dias, o livro de Hermann Hesse...”, pode-se afirmar que, de acordo com as normas gramaticais, é incorreto substituir a expressão sublinhada por

- (A) há poucos dias.
- (B) poucos dias atrás.
- (C) tem alguns dias.
- (D) fazem poucos dias.
- (E) alguns dias atrás.

35 Ao dizer “Senti que eu mesmo poderia ter escrito essas palavras...”, o autor

- (A) segue o princípio de que “a felicidade mais alta é a felicidade da razão, que encontra sua expressão suprema na obra do artista...”, conforme defendido por Nietzsche.

(B) demonstra ter tomado consciência de que o prazer de ensinar é tanto maior quanto mais jovens e mais livres das deformações da deseducação são os estudantes.

(C) refere-se ao poema encontrado no encerramento do livro de Hermann Hesse.

(D) percebe que um verdadeiro mestre deve, acima de tudo, ensinar felicidade.

(E) sente a alegria que se tem diante da coisa triste que é ver os preciosos dias passando.

36 Na última linha do terceiro parágrafo, o autor escreve o nome do poeta Rückert, utilizando um trema. Tendo em vista, o novo sistema ortográfico, em vigor desde 2016, esse sinal

(A) continua a ser utilizado na grafia de nomes próprios.

(B) foi utilizado de maneira equivocada.

(C) foi utilizado corretamente já que o texto foi escrito antes da implantação do novo sistema ortográfico, o que seria considerado incorreto atualmente.

(D) deve ter sido fruto de um erro de revisão.

(E) continua a ser utilizado normalmente para evitarem-se pronúncias inadequadas.

37 No trecho “Algumas páginas antes o herói da história havia declarado que, ao final de sua longa caminhada pelas coisas mais altas do espírito, dentre as quais se destacava a familiaridade com a sublime beleza da música e da literatura, descobrira que ensinar era algo que lhe dava prazer igual, e que o prazer era tanto maior quanto mais jovens e mais livres das deformações da deseducação fossem os estudantes”, encontram-se quatro ocorrências da palavra “que”. Dentre as várias funções dessa palavra, nesse contexto, especificamente, é correto afirmar que estabelecem a ligação entre o verbo e seu complemento

(A) apenas a primeira, a terceira e a quarta ocorrências.

(B) apenas a segunda, a terceira e a quarta ocorrências.

(C) apenas a primeira, a segunda e a quarta ocorrências.

(D) apenas a segunda e a terceira ocorrências.

(E) todas as ocorrências.

38 Na Língua Portuguesa, dois dos processos mais produtivos na formação de palavras por derivação são a prefixação e a sufixação. Considerando as opções a seguir, é correto afirmar que são exemplos desses processos, respectivamente, as palavras

- (A) *transborda e deseducação.*
- (B) *multiforme e repetindo.*
- (C) *ultrapassada e repetindo.*
- (D) *transborda e felicidade.*
- (E) *declaração e ultrapassada.*

39 Tendo em vista os tempos verbais, no trecho “Algumas páginas antes o herói da história (1) havia declarado que, ao final de sua longa caminhada pelas coisas mais altas do espírito, dentre as quais se (2) destacava a familiaridade com a sublime beleza da música e da literatura, (3) descobria que ensinar era algo que lhe dava prazer igual, e que o prazer (4) era tanto maior quanto mais jovens e mais livres das deformações da deseducação (5) fossem os estudantes”, enumeram-se cinco formas verbais flexionadas, respectivamente, nos seguintes tempos pretéritos:

- (A) (1) mais-que-perfeito do indicativo, (2) imperfeito do indicativo, (3) mais-que-perfeito do indicativo, (4) imperfeito do indicativo e (5) imperfeito do subjuntivo.
- (B) (1) perfeito do indicativo, (2) imperfeito do indicativo, (3) mais-que-perfeito do subjuntivo, (4) imperfeito do indicativo e (5) perfeito do subjuntivo.
- (C) (1) mais-que-perfeito do indicativo, (2) imperfeito do subjuntivo, (3) imperfeito do subjuntivo, (4) perfeito do subjuntivo e (5) mais-que-perfeito do subjuntivo.
- (D) (1) perfeito do subjuntivo, (2) perfeito do indicativo, (3) mais-que-perfeito do indicativo, (4) imperfeito do subjuntivo e (5) imperfeito do indicativo.
- (E) (1) mais-que-perfeito do subjuntivo, (2) perfeito do subjuntivo, (3) perfeito do indicativo, (4) mais-que-perfeito do indicativo e (5) perfeito do indicativo.

40 Dentre os trechos a seguir, aponte aquele que contém a figura de linguagem denominada antítese.

- (A) “A alegria está no jardim que se planta, na criança que se ensina, no livrinho que se escreve.”
- (B) “Este poema fala de uma estranha alegria, a alegria que se tem diante da tristeza que é ver os preciosos dias passando...”
- (C) “Ah!”, retrucarão os professores, “a felicidade não é a disciplina que ensino. Ensino ciências, ensino literatura, ensino história, ensino matemática...”
- (D) “Chegou a hora de uma alegria maior: a de compartilhar com os homens a felicidade que nele mora.”
- (E) “Ao ler o texto de Hesse tive a impressão de que ele estava simplesmente repetindo um tema que se encontra em Nietzsche.”

Tópico: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 O Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói define cargo como o conjunto de

- (A) atribuições e responsabilidades cometidas a um funcionário, identificando-se pelas características de criação por lei, denominação própria, número certo e pagamento pelos cofres do Município.
- (B) atribuições cometidas a um funcionário, identificando-se pelas características de criação por lei, denominação própria, número certo e pagamento pelos cofres do Município.
- (C) atribuições e responsabilidades cometidas a um funcionário, identificando-se pelas características de criação por lei, denominação própria, número certo e pagamento pelos cofres do Município e subsidiariamente pelos cofres do Estado.
- (D) responsabilidades cometidas a um funcionário, identificando-se pelas características de criação por lei, denominação própria, número certo e pagamento pelos cofres do Município.
- (E) responsabilidades cometidas por qualquer cidadão, identificando-se pelas características de criação por lei, denominação própria, número certo e pagamento pelos cofres do Município.

42 Os cargos públicos do Município de Niterói podem ser de provimento efetivo ou provimento em comissão. Assinale a opção que descreve corretamente cargo efetivo e cargo em comissão.

- (A) Cargo efetivo é todo aquele para cujo provimento é exigido concurso público de prova ou de provas e títulos; cargo em comissão é o de livre nomeação e exoneração pelo Chefe do poder Executivo do Município.
- (B) Cargo efetivo é todo aquele para cujo provimento é exigido concurso público de prova ou de provas e títulos; cargo em comissão é o declarado em lei, de livre nomeação e exoneração pelo Chefe do poder Executivo do Município.
- (C) Cargo efetivo é todo aquele para cujo provimento é exigido concurso público; cargo em comissão é o declarado em lei, de livre nomeação e exoneração pelo Chefe do poder Executivo do Município.
- (D) Cargo efetivo é todo aquele para cujo provimento é exigido concurso público de prova; cargo em comissão é o declarado em lei, de livre nomeação e exoneração pelo Chefe do poder Executivo do Município.
- (E) Cargo efetivo é todo aquele para cujo provimento é exigido concurso público de prova ou de provas e títulos; cargo em comissão foi extinto.

43 Os cargos públicos municipais são providos por

- (A) reintegração, promoção, acesso, readaptação, transferência, aproveitamento e reversão.
- (B) nomeação, promoção, reintegração, acesso, readaptação, transferência, aproveitamento, reversão e exoneração.
- (C) nomeação, promoção, reintegração, acesso, readaptação, transferência, aproveitamento, reversão e livre nomeação.
- (D) nomeação, reintegração, acesso, readaptação, transferência, aproveitamento e reversão.
- (E) nomeação, reintegração, promoção, acesso, readaptação, transferência, aproveitamento e reversão.

44 Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, aproveitamento é

- (A) o retorno ao serviço público municipal do funcionário exonerado.
- (B) o retorno ao serviço público do funcionário colocado em disponibilidade mais de uma vez.
- (C) a permanência no serviço público municipal do funcionário.
- (D) o retorno ao serviço público municipal do funcionário colocado em disponibilidade.
- (E) o mesmo que exoneração do funcionário público.

45 Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, no ato da posse o funcionário

- (A) deverá apresentar a declaração dos bens e os valores que constituem seu patrimônio.
- (B) deverá apenas apresentar os valores que constituem seu patrimônio.
- (C) deverá apenas apresentar a declaração dos bens.
- (D) não precisará apresentar a declaração dos bens.
- (E) deverá apresentar a certidão de casamento e o regime de bens escolhido.

46 Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, são competentes para dar exercício:

- (A) o Procurador-Geral do Município; os dirigentes das repartições onde for localizado o funcionário.
- (B) somente o Procurador do Município.
- (C) o Chefe do Executivo Municipal; o Procurador-Geral do Município e os Secretários Municipais; os dirigentes das repartições onde for localizado o funcionário.
- (D) o Procurador-Geral do Município e os Secretários Municipais; os dirigentes das repartições onde for localizado o funcionário.
- (E) somente os Secretários Municipais.

47 O funcionário poderá obter licença sem vencimento e vantagens para tratar de interesses particulares

- (A) a qualquer tempo, desde que tenha tomado posse no cargo.
- (B) depois de 3 (três) anos de exercício.
- (C) depois de 2 (dois) anos de exercício.
- (D) depois de 1 (um) ano de exercício.
- (E) depois de 6 (seis) meses de exercício.

48 Conforme estabelecido no Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o funcionário será responsabilizado pelo exercício irregular de suas atribuições

- (A) somente administrativamente.
- (B) civil e administrativamente.
- (C) civil, penal e administrativamente.
- (D) somente na esfera cível.
- (E) somente na esfera penal.

49 Conforme estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, são penas disciplinares

- (A) repreensão, suspensão, multa, destituição de função, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (B) advertência, repreensão, suspensão, multa, destituição de função, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (C) advertência, suspensão, multa, destituição de função, demissão, cassação de aposentadoria.
- (D) advertência, repreensão, multa, destituição de função, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (E) advertência, repreensão, suspensão, destituição de função, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade.

50 Conforme estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, a pena de suspensão **NÃO** poderá exceder a

- (A) 30 (trinta) dias.
- (B) 60 (sessenta) dias.
- (C) 90 (noventa) dias.
- (D) 120 (cento e vinte) dias.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias.

